

A aplicação seqüencial de duas técnicas de esquivia ativa, a de 1 via e a de 2 vias, prejudica o aprendizado e a memória de ratos, na última. O intuito do presente trabalho é verificar a influência de tarefas interferentes sobre a memória de humanos treinados em labirinto impresso em papel (circular, 4,5cm de diâmetro, inicia no centro e tem saída na linha média à dir. - labirinto A). Cada sujeito experimental (alunos de psicologia e medicina) usou lápis para achar e traçar o caminho para a saída. As tarefas interferentes foram realizadas imediatamente após a aquisição no labirinto A empregando-se: 1-labirinto B (igual ao A, mas invertido, com saída à esq.); 2-labirinto C (quadrado, 4,0cm de lado, entrada na linha média a E e saída a D); 3-tarefa D (unir com uma linha os números ímpares, de 1 à 15, em ordem crescente, contidos no espaço circular 5,0cm de diâm.); 4-tarefa E (unir com uma linha as figuras semelhantes, contidas no espaço quadrado de 4,0cm de lado). Na sessão de aquisição cada pessoa resolveu uma única vez o labir. A (grupo A) ou as seqüências: labirinto A + labirinto B (grupo B); labir. A + labir. C (grupo C); labir. A + tarefa D (grupo D) e labir. A + tarefa E (grupo E). A sessão de retenção, realizada 7 dias após, foi igual para todos os grupos: cada participante resolveu tantos labirintos A, quanto possível, em 60s. **RESULTADOS:** As resoluções dos labirintos A e C (pós-treino) interferiram negativamente sobre a consolidação da memória no labir. A; as tarefas D ou E não tiveram efeito. (FAPERGS).